

EFEITOS DE TRÊS HERBICIDAS PÓS-EMERGENTES APLICADOS EM DIFERENTES HORAS DO DIA SOBRE PLANTAS DANINHAS

À SOJA (*Glycine max*)

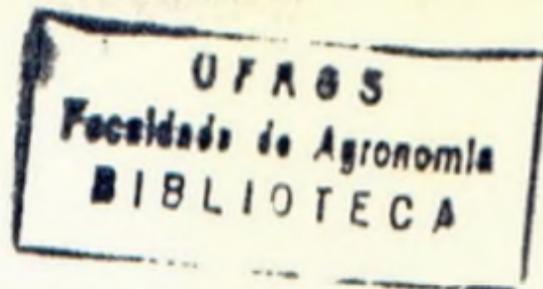
D.L.P. Gazziero – CNP Soja, Londrina, PR

N.G. Fleck – Faculdade de Agronomia, UFRGS, Porto Alegre, RS

O presente trabalho foi realizado na Estação Experimental Agrônômica da UFRGS em 1978/79, com o objetivo de determinar a influência das condições ambientais ocorrentes em cinco horários de aplicação sobre três herbicidas pós-emergentes pulverizados sobre três espécies daninhas e sobre a cultura da soja.

No experimento foram utilizados os produtos químicos acifluorfen, bentazone e dinoseb e as espécies daninhas picão-preto (*Bidens pilosa*), amendoim-bravo (*Euphorbia heterophylla*) (em dois estádios de desenvolvimento), e guanxuma (*Sida rhombifolia*) (em um estádio) como reagentes.

A ocorrência de baixa temperatura contribuiu para a redução do controle do picão-preto com acifluorfen, enquanto condições de elevada umidade relativa do ar, contribuíram para aumentar o grau de controle de amendoim-bravo, principa



mente quando pulverizada com dinoseb. Por outro lado, quanto mais eficiente foi o produto químico sobre determinada espécie, menor foi a interferência dos fatores ambientais nos resultados alcançados.

A fitotoxicidade à cultura foi maior nas aplicações de acifluorfen e dinoseb, havendo evidências de menor peso seco da parte aérea na primeira hora de pulverização, quando ocorreu umidade relativa elevada.

O rendimento de grãos mesmo não tendo sido equivalente à testemunha com capina, não apresentou diferenças entre os horários estudados.